

# Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 6 | Nr.78 MENSAL | 3 DE OUTUBRO DE 2020 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



**MAXFINANCE**  
Prestígio

**QUER COMPRAR CASA?**  
PERGUNTE-NOS COMO!

Otimização de Crédito | Crédito habitação  
Crédito pessoal | Crédito automóvel  
Seguros | Imóveis da banca

E-mail: [luislopes@maxfinance.pt](mailto:luislopes@maxfinance.pt) | Tel: 219 844 000 | Telm: 931 102 672  
INTERMEDIÁRIO CRÉDITO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL Nº 0002999 <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/figuras-eximias-lda>

## COVID19 | CARNAVAL 2021 CANCELADO

Pág. 4

Pág. 6

# BEATRIZ ÂNGELO PARA HORIZON

O fundo Horizon Equity Partners, compra 50% do Hospital Beatriz Ângelo ao grupo Mota-Engil, por 75 milhões de euros.

# CROISSANTS Doces ou Salgados? Descubra o melhor para si.



## BAIRRO DE SÃO FRANCISCO LIVRE DE CONTENTORES

Em Camarate, e em particular no Bairro de São Francisco, há razões para comemorar, após as múltiplas queixas efetuadas ao longo dos anos pela existência de um Parque de Contentores, que trazia forte perturbação à zona: trânsito de pesados, levantamento de pó pelas manobras de carros e contentores, e ainda uma vista menos agradável à zona do parque.

Pág. 3

Págs. 10 e 11

## ENTREVISTA A GUILHERME MORGADO

Habitado a títulos o Guilherme é um campeão de palmo e meio. Do alto dos seus 8 anos, o kart é o desporto que lhe tem enchido a casa de troféus.



**VER**  
nunca CUSTOU  
TÃO POUCO

**ZONA ÓPTICA**

**CONSULTE NO INTERIOR**



**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

É nas florestas do sobre-pensamento (vulgo overthinking) que criamos os cenários mais ou menos prováveis com versões melhores ou piores do que achamos que pode ou não acontecer que geramos uma ansiedade altamente desnecessária e nos impedimos de desfrutar das coisas que estão, de facto a acontecer.

Se está fora das nossas mãos, também devia estar fora do pensamento, já que nada podemos fazer para alterar ou influenciar o acontecimento, certo?

Errado. Maior desporto de 2020 - dar voltas à cabeça. Não faz bem à saúde, ao coração, não ajuda em nada e não emagrece.

Mas nós, donos e senhores do que nos ocupa a mente vamos logo ocupá-la com o que não controlamos e que 99% das vezes nem acontece. Por trauma, por medos, por



## SEM FAZER FILMES

bagagem emocional e por teimosia.

Se quisermos desconstruir a palavra "preocupação" vejamos, temos o "pré", um prefixo que indica anterioridade, antecedência, ou seja, algo que ainda não se verifica no estado atual, e "ocupação", do latim occupatio, a derivação feminina singular de ocupar, significando ato ou efeito de desempenhar, exercer. Uma pré-ocupação é por si só um

paradoxo. Eu não posso estar ocupada com uma coisa que ainda não existe...

Então que solução? Vulnerabilidade.

Confiança de que, quaisquer que sejam os resultados dos acontecimentos que não conseguimos controlar nós vamos ficar bem. É aqui que pegamos nesses medos, nesses traumas e nessas bagagens emocionais, transformamo-los em armaduras e rimo-nos do

que a vida já nos fez.

Nós só tememos a vulnerabilidade quando tememos a reação dos outros em relação a ela. Mas é a nossa responsabilidade de defender-nos a nós próprios e estar confortável com qualquer que seja essa reação quando acontece em resultado de honrarmos a nossa autenticidade.

E claro, aproveitar o momento enquanto isso acontece, sem fazer filmes.



**Filipe Esménio**  
Diretor

### MEL DE CICUTA

## VRUMMMMM PARA AS URNAS

Não ligo muito a desporto motorizado, mas não tenho passado ao lado da extraordinária prestação de Miguel Oliveira na Moto GP, é um craque. Por cá, os motores estão a ser ligados, com as presidenciais já a seguir, e com as autárquicas no horizonte, todos os partidos se preparam para a grelha de partida, nos «treinos livres». Ricardo Leão prepara-se para desafiar o trono a Bernardino Soares com o apoio do PS Loures e do PS Nacional, tendo António Costa deixado isso bem claro no Congresso da FAUL o mês passado no Pavilhão Paz e Amizade em Loures. Para CDU, Loures é uma autarquia fundamental e, de certo, uma aposta clara para 2021.

Todos os partidos escolhem os seus candidatos e já há quase certezas, com Nelson Batista na pole position para Loures pelo PSD. Mas as eleições do próximo ano serão, provavelmente, das mais difíceis de prever. O Chega terá uma aposta forte, não só por ter sido de Loures que André Ventura se catapultou para o país, mas também por ter um perfilado candidato, para Loures, Bruno Nunes, que tem sido um deputado Municipal pelo PPM com muita visibilidade, e que tem espaço próprio para além daquilo que o Chega possa preconizar. Também a Iniciativa Liberal chegou a Loures criando uma concelhia local e prepara-se para ir a votos, que, obviamente, vai criar novas dinâmicas, à direita, sabendo que o CDS está numa nova fase, cujo resultado, em urnas, é desconhecido.

Na esquerda, para além do duelo de titãs, PS vs CDU, o Bloco tenta chegar à vereação e reforçar a sua presença no concelho, e prevê-se uma candidatura do PCTP-MRPP que já chegou a eleger deputado municipal. O PAN, por seu lado, procura consolidar a sua posição e reforçar o já eleito deputado municipal, neste mandato. Outros partidos, como o Nós Cidadãos, foram a votos em 2017 e outros poderão naturalmente ainda aparecer, ou listas de independentes.

Mexer na organização administrativa, alterando de novo as agregações de freguesias, assunto que foi sendo falado, em surdina, ao longo dos tempos, parece ser cada vez menos pertinente.

O resto, após estes treinos livres e a qualificação, ver-se-á, na corrida, quem tem «mãozinhas» para acelerar... até lá!

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.

Geral

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

Editorial

cristina\_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

**f** Notícias de Loures **globe** [www.noticias-de-loures.pt](http://www.noticias-de-loures.pt) **phone** 219 456 514

Ficha Técnica

**Diretor Fundador:** Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio

**Chefe de Redação:** Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas

**Colaborações:** ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** Kíano Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz

**Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena

**Editor:** Ficções Média - Comunicação e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271

**Tiragem:** 18 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700

**Sede Social, de Redação e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14

**E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14

**Estatuto Editorial disponível em:** [www.noticias-de-loures.pt](http://www.noticias-de-loures.pt)



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

## BAIRRO DE SÃO FRANCISCO LIVRE DE CONTENTORES

Em Camarate, e em particular no Bairro de São Francisco, há razões para comemorar, após as múltiplas queixas efetuadas ao longo dos anos pela existência de um Parque de Contentores, que trazia forte perturbação à zona: trânsito de pesados, levantamento de pó pelas manobras de carros e contentores, e ainda uma vista menos agradável à zona do parque.

Já em 2017, o Notícias de Loures alertou para este problema, após ter sido contactado pela população, fazendo notícia, e dando destaque a esta situação que prejudicava a população local. «A população do Bairro de São Francisco, em Camarate, está revoltada com duas empre-

sas vizinhas: a Alves Ribeiro e a Repnunmar. Tudo porque a poeira e a sujidade que as suas atividades alegadamente provocam prejudicam o dia-a-dia e a saúde dos moradores, impedindo, inclusive, muitos deles de abrirem as janelas de casa. A Junta de Freguesia de Camarate e a Câmara Municipal de Loures estão ao corrente da situação, mas a resolução tarda em chegar. O caso já chegou ao Ministério do Ambiente e até ao Ministério Público», lia-se no artigo de março 2017.

A Câmara Municipal de Loures, segundo fonte próxima do executivo, moveu um processo para pôr termo à existência deste Parque de contentores, ainda em 2017, que a autarquia considera-

va ilegal. Após providência cautelar movida pelos proprietários do parque de contentores, veio agora a sentença do Supremo Tribunal Administrativo, que obriga o parque a sair daquela localização.

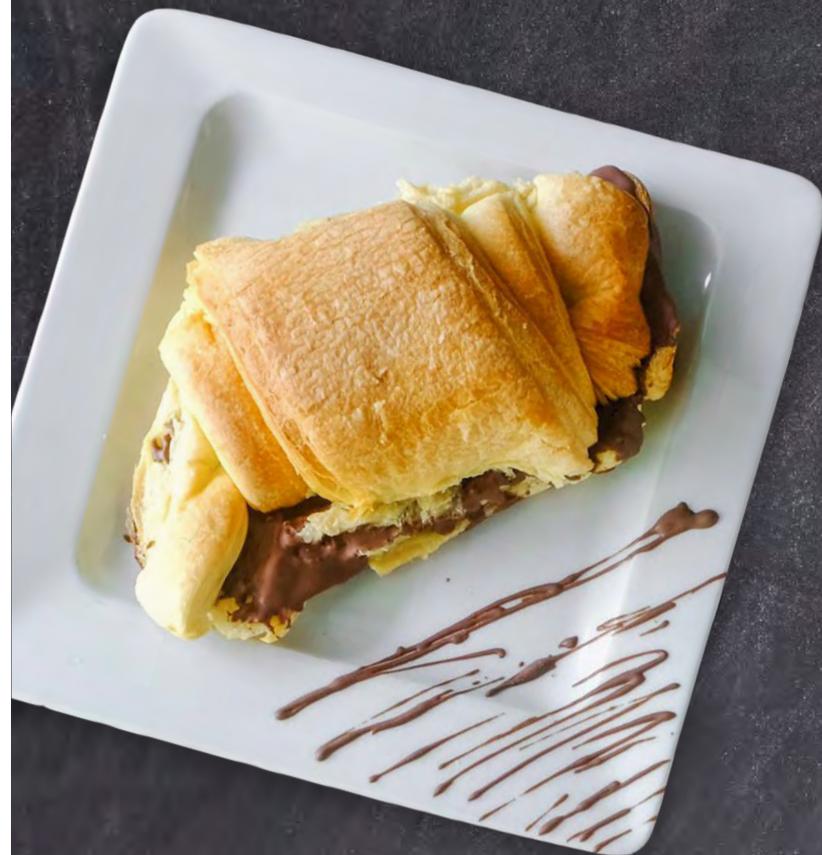
A autarquia terá dado terrenos alternativos ao proprietário do parque dos contentores que, segundo a mesma fonte, «nunca os quis considerar em todo o processo».

Desta forma, a autarquia enviou a Polícia Municipal para o local, impedindo a entrada de mais contentores, e o proprietário terá de retirar todos os que se encontram no local e realocá-los em local próprio.

Esta decisão judicial não é passível de recurso.



# A sua preferência há mais de 40 anos



Centro Comercial da Portela  
Loja 10 R/C





# CROISSANT com Chocolate



**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## A MONTANHA PARIU UM RATO!

Há não muito tempo atrás foi notícia, durante vários dias, a opção de um canal de televisão acabar com programas com comentadores que representam clubes de futebol. Nessa altura a decisão tomada era, supostamente, baseada num “combate à toxicidade” criada por esses programas. Por essa altura, o passo seguinte anunciado era acompanhar o desporto e o futebol de “uma outra forma, mais com jornalistas e comentadores”. Confesso que fiquei então bastante agradado com a decisão tomada e que julguei que a mesma pudesse “criar escola” junto dos órgãos de comunicação social não apenas na temática do futebol mas também em outras esferas do comentário. Há vários anos que defendo que um dos males transversais aos programas de comentário reside na forma como são escolhidos os participantes e também na forma como assistimos a autênticos debates de agendas ideológicas por parte dos seus participantes. Há muito que penso que os programas de comentário não devem ser instrumentos de doutrinações ideológicas com o objetivo de condicionar a sociedade sejam eles na esfera do desporto quer em outras. Há imenso tempo que defendo que um programa de comentário deve ter mais de conteúdo opinativo geral e menos de agenda doutrinária. Talvez o erro seja meu mas sinto-me mais atraído e até preenchido por um programa de comentário com participantes esclarecidos nas áreas que comentam do que com figuras públicas capazes de falar “sobre tudo e um par de botas” sem sustentação académica, profissional ou de conhecimento adquirido e reconhecido nas áreas específicas que comentam. Obviamente que todos temos opiniões. Certamente que todas são válidas. Claramente que a liberdade de expressão nos permite falar sobre mil e uma coisas. Mas, para mim, e dando um exemplo, prefiro um painel de oradores de um programa desportivo de um Canal 11 do que de um qualquer programa

de futebol de início de semana numa CMTV. Porquê? Exatamente pelo facto de reconhecer mais propriedade aos seus participantes e aos percursos feitos nas áreas temáticas abordadas. Se passar este exemplo para o fenómeno político, e dando exemplos, sinto maior grau de satisfação e até mesmo de enriquecimento pessoal na análise de fenómenos e eventos políticos se escutar um professor como Tiago Moreira de Sá, António Costa Pinto, Tiago Fernandes ou Marco Lisi (só para elencar alguns bons quadros na área da ciência política) do que se escutar ex-presidentes deste ou daquele órgãos ou estruturas claramente politizadas e nem sempre com preparação académica adequada. Infelizmente e voltando ao início destas linhas, a regra não parece ser o meu pensamento e é com pena que constato que aquilo que julguei ser o início de uma caminhada rumo a uma melhoria na qualidade, na forma e nos conteúdos de programas de comentário foi apenas “sol de pouca dura” e apenas numa área específica em que, por mais corajosa que fosse a decisão que referi no início deste texto, ela era mais fácil de ser tomada nos “programas da bola” do que em muitos outros e até mesmo em rubricas constantes de telejornais nacionais. Infelizmente perdeu-se mais uma oportunidade de melhorar e de criar algo de diferente, algo com mais sumo puro e menos açúcar artificial. Infelizmente a coragem supostamente propalada e apoiada de forma global pela opinião pública quanto à moralização dos programas de comentário mostra-nos agora que “a montanha pariu um rato” e que nem sempre “uma andorinha faz a Primavera”. Infelizmente, de cima veio, afinal, um caso e não uma verdadeira postura a seguir por todos os abaixo. Mas quem sabe? Talvez um dia haja mesmo coragem de mudar o status quo e consigamos ter mais do que um caso isolado que fez muitas manchetes mas resultou em pouco.

## NOITE DE FADOS E CARNAVAL CANCELADOS

A evolução do Coronavírus (COVID-19) em Portugal faz com que a Associação do Carnaval de Loures tome medidas preventivas efetivas, que permitam reduzir a propagação da pandemia. Assim, tendo presente as orientações da Direção Geral de Saúde, não obstante outras orientações que venham a ser decretadas a nível nacional, a Direção da Associação do Carnaval de Loures, numa medida proativa de pre-

venção, em reunião realizada a 15 de setembro de 2020, decidiu:  
- Cancelar a Noite de Fados 2020 prevista para o dia 07 de novembro de 2020;  
- Cancelar todos os festejos Carnavalescos de 2021, previstos para o período de 12 a 17 de fevereiro de 2021;  
A Associação do Carnaval de Loures salienta que a presente decisão tem a finalidade única de evitar riscos para a saúde pública e acautelar, acima de tudo, o bem-estar e a segurança

de todos. Estas medidas serão objeto de monitorização e de avaliação permanente, sendo revistas e alteradas nos termos das orientações que venham a ser emanadas pela Direção Geral de Saúde. Em anexo segue comunicado, o qual já foi dado conhecimento à Câmara Municipal de Loures e Junta de Freguesia de Loures, nossos principais parceiros na organização do Carnaval de Loures.

## MÚSICA AO VIVO ANIMA OS FINS DE TARDE

LouresShopping escolheu a música para um adeus ao verão em grande estilo. O centro comercial, gerido e comercializado pela consultora imobiliária CBRE, vai celebrar os fins de tarde de quinta-feira na Praça da Restauração, com sessões de música ao vivo. Estão programadas performances de diferentes estilos de música que vão oferecer aos visitantes um ambiente intimista e descontraído, para melhor terminar um dia de trabalho ou desfrutar dos últimos momentos de férias. Estas sessões vão decorrer entre os dias 17 de setembro e 15 de outubro, das 18h00 às 20h00 horas. Durante duas horas, às quintas-feiras, o prato principal é música ao vivo. O centro comercial oferece ainda, nesses dias, a todos os clientes que façam compras com valores superiores a trinta euros vales no valor de quinze euros (três vales de cinco euros) para que possam usufruir na Restauração, durante um determinado período de

tempo. A programação musical passa por diferentes géneros musicais tais como:

Bossa Nova, Jazz e Sessões Acústicas, que vão marcar os novos finais de tarde em Loures.

17 SETEMBRO  
15 OUTUBRO

ONDE A MÚSICA ESTÁ SEMPRE NO PONTO

MÚSICA AO VIVO = GANHE 15€ EM VALES DE COMPRAS



**VER**

**nunca CUSTOU**

**TÃO POUCO**

**Desconto**  
até  
**50%**



**na compra das suas**  
**LENTE DE CONTACTO**

CONDIÇÕES DA CAMPANHA: Promoção válida na compra de qualquer caixa de lentes descartáveis (caixa de lentes igual em todas as compras). Só é possível aplicar um cartão por compra. Este cartão tem a validade de 18 meses após a primeira compra. Promoção válida em qualquer loja Zona Óptica. Não acumula com outras campanhas em vigor. Não acumula com descontos de seguros.

**Tel: 21943 08 49 | [info@zonooptica.pt](mailto:info@zonooptica.pt) | [www.zonooptica.pt](http://www.zonooptica.pt)**

**Alvalade | Portela | Parque das Nações | Moscavide | Sacavém | Prior Velho**



# CROISSANT com Ovo



## BEATRIZ ÂNGELO COM NOVO HORIZONTE



O fundo Horizon Equity Partners, criado em 2017 por António Pires de Lima e Sérgio Monteiro, fechou a compra de 50% da sociedade que construiu e controla o Hospital Beatriz Ângelo (Loures) e 40% do capital do Hospital de Santos Espírito da Ilha Terceira (Açores), ao grupo Mota-Engil, um negócio da ordem dos 75 milhões de euros (dívida incluída), dos quais 21 milhões de capital (equity).

As negociações decorreram nos últimos quatro meses e acabaram por ser fechadas a 21 de setembro. Em ambas as operações, os contratos de parceria daquelas duas infraestruturas prolongam-se até 2039.

Segundo a informação oficial que consta do site da Mota-Engil, o Hospital de Loures está em funcionamento desde 2012, levou cerca de dois a ser construído, e participa num contrato de parceria entre o Estado Português, a SGHL – Sociedade Gestora

do Hospital de Loures. Além da Mota-Engil, a Sociedade Gestora do Edifício tem como acionistas a Luz Saúde, o Novo Banco, a Opway e a Dalkia. Já no Hospital dos Açores, que também demorou dois anos a construir, o fundo Horizon ficará com 40%, havendo mais três acionistas, entre os quais o fundo Aberdeen, o grupo Marques e a Dalkia.

Com esta operação, o fundo Horizon já realizou quatro transações desde que foi lançado, em 2017. Entrou, primeiro, no consórcio para a compra das torres de telecomunicações da Altice, que acabaram por ser vendidas, depois, à Cellnex por 880 milhões de euros, e comprou o Campo Pequeno, também em consórcio com Álvaro Covões, ficando com a gestão do parque de estacionamento. Cada um deles corresponde, na prática, a um diferente nível de risco, sendo o dos hospitais o mais baixo.

### CARTÓRIO NOTARIAL DA MARINHA GRANDE NOTÁRIA - Ana Luísa Cabral de Melo Pereira Guerreiro

Certifico, para fins de publicação, que no Livro de Notas para escrituras diversas número 57 – B, deste Cartório, a folhas 2 e seguintes, foi lavrada escritura de Rectificação de Justificação Notarial, no dia 25 casada com Fernando Manuel Arroiteia Dos Santos, na comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Fonteira, nesta residente na Rua 11 de março de 1988, nº5, Amieirinha, NIF 110 057 074, Carlota Adélia Prim Freguesia casada com Luís Francisco Tavares Franco na comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Fonteira, residente na Rua Manuel Francisco, nº9, 2º dtº centro, Boavista, Marinha Grande, NIF 174 979 690, João Manuel Prim Freguesia, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Fonteira, residente na Rua Forno da Telha, nº30, Marinha Grande, NIF 128 659 149, Miguel Prim Sadio Freguesia, solteiro, maior, natural da freguesia de São Lourenço, concelho de Portalegre, residente na Rua Forno da Telha, nº30, Marinha Grande, NIF 192 951 106, Maria De Lurdes Gonçalves Ferreira Figueiredo casada com João Gomes Carrola Figueiredo, na comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sacavém, concelho de Loures, residente na Rua 1º dezembro, nº6, 5º esqº, frente, Sacavém, NIF 166 613 916, Américo Helder Gonçalves Ferreira, divorciado, natural da freguesia de Sacavém, concelho de Loures, residente na Rua das Mirandas, nº9, r/c dtº, Sacavém, NIF 121 370 623, Jérôme Monteiro, solteiro, maior, natural de França, de nacionalidade portuguesa, residente em 5 rue Odette, 57290 Fameck, França, NIF 278 707 190 e Bruno Miguel Ramos Ferreira, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua Júlio Queijeiro, nº2, r/c esqº, Jardim de Cima, Santarém, NIF 207 991 850, casado com Olinda Da Conceição Gouveia Venâncio Ferreira na comunhão de adquiridos: **Em que declararam** serem donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano composto por rés do chão para habitação, sito em Estacal, união das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, inscrito na matriz sob o artigo 3.358 (que provém do anterior artigo urbano 1696 da extinta freguesia de Santa Iria da Azoia), descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número quinhentos e noventa e um / Santa Iria de Azoia, definitivamente registado a favor de **Glória Da Conceição Ferreira** e marido **Jerónimo Madeira Freguesia**. Os aqui justificantes **JOANA MARIA PRIM FREGUESIA DOS SANTOS, CARLOTA ADÉLIA PRIM FREGUESIA, JOÃO MANUEL PRIM FREGUESIA, MIGUEL PRIM SADIO FREGUESIA, MARIA DE LURDES GONÇALVES FERREIRA FIGUEIREDO, MIGUEL PRIM SADIO FREGUESIA, AMÉRICO HELDER GONÇALVES FERREIRA, JÉRÔME MONTEIRO e BRUNO MIGUEL RAMOS FERREIRA** adquiriram esta prédio por doação meramente verbal feita em mil novecentos e noventa e seis por seus tios, titulares inscritos no registo predial, acima referidos Glória da Conceição Ferreira e marido Jerónimo Madeira Freguesia, casados que foram sob o regime da comunhão geral, já falecidos, pelo que este bem é um bem próprio deles. Há mais de vinte anos que possuem o prédio, pintando-o, melhorando-o, fazendo nele pequenas reparações de manutenção, pagando as respetivas contribuições e impostos, sem título, praticando todos os atos possessórios, sem oposição de quem quer que seja, usufruindo do mesmo imóvel, ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja, à vista de todos do lugar e outros circunvizinhos. A aquisição é feita de boa-fé, de forma contínua, pacífica e pública, conduzindo à aquisição da propriedade do imóvel por **USUCAPIÃO**, pelo que assim a alegam com o propósito de estabelecer o novo trato sucessivo no registo predial uma vez que não possuem título que legitime o seu direito. Está conforme. Marinha Grande, 25 de setembro de 2020.

A Notária  
Emitido recibo nº 1800



Serviços  
**Informáticos**



Reparações • Domicílio • Venda  
Material Informático

**925 320 809 • 219 456 514**

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it  
Rua Júlio Dinis, nº6 - R/c - Portela LRS

**Compromisso  
com as pessoas  
que podem  
fazer o mundo  
melhor!**



# CROISSANT com Morango



**Rui Jorge Rego**  
Presidente da Comissão Executiva

## O ERRO DE 2020

Os Gestores Portugueses têm fama de gerir segundo a maré, sem planear, e ainda assim conseguir bons resultados porque nós, diz-se, somos os campeões do “desenrascanço”.

Não sei de onde nasceu essa fama, porque a mim parece-me que os gestores e as empresas Portuguesas são preparadas, estruturadas e organizadas, planeando as suas receitas, as

suas despesas, e os seus investimentos. Quando em novembro de 2019 surgiu o primeiro caso de Covid – 19 na província de Wuhan, na China, a economia Portuguesa estava em franco crescimento, com um aumento do PIB de 2,2%. O desemprego diminuía, as empresas investiam em novos negócios e na sua internacionalização. Os eventos empresariais, quer nacionais quer internacionais, eram tantos, que a dificuldade era escolher quais os que iríamos assistir.

Foi neste clima de confiança que os gestores foram chamados a planear 2020, o que fizeram, na sua maioria, com previsões de crescimento, aumento do investimento e criação de novos postos de trabalho.

Saiu tudo errado! Costumo dizer muitas vezes que quando não se cumpre o plano, das

duas uma: Planeamos mal, ou executamos mal. Mas desta vez foi uma causa exógena que deitou por terra tudo o que tinha sido planeado.

Fruto da Pandemia, 2020 foi um ano de recessão e não de crescimento. O Governo prevê uma queda da economia na ordem dos 6,9%, havendo quem, numa perspetiva mais pessimista (ou realista) preveja uma queda que pode chegar aos 12%. E é neste cenário de incerteza que temos de planear 2021, com a certeza que não podemos voltar a errar em 2021. Do ponto de vista macroeconómico, as previsões apontam para um crescimento na casa dos 5,8% em comparação com 2020. Mas apesar da previsão de crescimento, será difícil planear o próximo ano, mesmo considerando os muitos milhões de Euros que chegarão

da União Europeia para apoio da economia e que se espera sejam gastos na economia e com as empresas!

Será assim necessária prudência na elaboração do plano de atividades e no orçamento para 2021.

As empresas terão que se estruturar de forma mais dinâmica, para que se consigam adaptar às mais do que esperadas flutuações do mercado, derivadas da imprevisibilidade da data e sucesso de uma vacina, e da incapacidade de prevermos o número de casos e as medidas necessárias para garantir que o R0 (número de contágios causados por cada pessoa infetada) permaneça baixo.

É importante percebermos que a transformação digital, ocorreu em poucos meses, provocando um avanço da era digital, e a transformação das

relações laborais, com o implementação do teletrabalho, que veio para ficar, tornando-se por isso necessário que as empresas passem a apostar na via digital como forma de angariar clientes.

É também importante realizarmos que o comportamento dos consumidores se alterou, estando estes de momento mais disponíveis para comprar “online”.

As estratégias de vendas devem cada vez mais ser focadas nos clientes, e não nos produtos ou serviços.

É necessário inovar, com novos produtos, novos métodos de produção.

Vão desaparecer muitas empresas e muitos empregos, e quem projetar mal, quem não se conseguir adaptar e projetar está mais perto de desaparecer!



**ENTREGAS AO DOMICILIO**  
A partir de **30€**  
de compras

## Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet

+351 961 350 775  
lojadovinhoportela@gmail.com  
www.whynotwine.pt  
WhyNotWine

Garrafeira

**Why Not Wine**



# CROISSANT Misto



ATUALIDADE

Notícias de Loures 9

## MAESTRO ANTÓNIO SAIOTE HOMENAGEADO EM CLARINETE

Realiza-se, de 2 a 5 de outubro, o Meeting Internacional de Clarinete Marcos Romão dos Reis Jr., este ano em homenagem aos 50 anos de carreira do maestro António Saiote.

Concertos, masterclasses, e conferências são as principais vertentes desta iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Loures, em parceria com a Junta de Freguesia de Loures.

A abrir o Meeting, no dia 2 de outubro, o professor e clarinetista Nuno Silva apresentou, na Biblioteca Municipal José Saramago, o seu mais recente livro CLARINETE. PT. Mais tarde, por volta das 21 horas, destacou-se a Orquestra de Clarinetes Jaime Carriço e solistas, ao vivo na Igreja Matriz de Loures.

A 3 de outubro, o polo de Loures da Academia dos Saberes recebe uma mesa-redonda com os professores António Saiote, que comemora 50 anos de carreira, Artur Moreira, Felício Figueiredo e Lopes Fernandes. Às 21 horas, a Igreja Matriz de Loures volta a receber um concerto, desta vez com o Quarteto Vintage.

No dia 4 de outubro é a vez do Pavilhão Paz e Amizade voltar a ser palco de um grande concerto. Os artistas serão anunciados brevemente.

A encerrar a edição 2020 do Meeting Internacional de Clarinete, no dia 5 de outubro, um concerto com a Orquestra de Clarinetes Jaime Carriço e solistas, às 18 horas, na Igreja Matriz de Loures.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

### Reabertura do Mercado Levante com Estacionamento Gratuito

A União das Freguesias de Sacavém e Prior passou a disponibilizar, 33 lugares de estacionamento automóvel ligeiro, gratuito, no interior do Mercado Levante.

Apelamos que a sua ocupação seja limitada ao estritamente necessário, no intuito de permitir a sua utilização por um maior número de visitantes.

A Junta de Freguesia solicita aos visitantes que respeitem sempre as medidas de contenção e distanciamento social, bem como o uso obrigatório de proteção individual (máscara).

Pela segurança de todos, as entradas ao Mercado Levante serão restritas e devidamente controladas.

### Aquisição de Roboque

A União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, no âmbito da melhoria dos nossos espaços verdes, adquiriu com o seu orçamento próprio, um roboque para o transporte de um depósito de água, de forma a permitir lavagens específicas, tais como, passeios; escadas; lagos e outros.

Este roboque foi adaptado ao trator recentemente adquirido e devidamente equipado com o respetivo destrocador, para trabalhos de desmatação e corta mato.



### Apoio às Famílias Carentiadas



Carlos Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia) e representantes da Farmácia Sacavém



Jorge Garcias (Secretário da Junta de Freguesia) e Grupo Motard Montanelas

A União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, no âmbito do Banco Alimentar, criado no início da Pandemia Covid-19, tem apoiado as Famílias Carentiadas de Sacavém e Prior Velho, devidamente referenciadas, através da entrega de cabazes alimentares.

A Junta de Freguesia agradece a doação 800kg de alimentos, angariados pela Farmácia Sacavém, bem como a doação de leite, pelo Grupo Motard Montanelas.

A ajuda de todos é determinante para a continuação deste projecto, pelo que quem pretender dar o seu apoio, por via de bens alimentares, entre em contacto com a Junta de Freguesia.

Caso queira fazer o seu donativo contacte a Junta de Freguesia, para os seguintes números: 219 497 028 ou 962 303 556.

### Uma junta próxima das pessoas



EXECUTIVO DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO



SIGA-NOS PELO FACEBOOK sacavempriorvelho E PELO WEBSITE uf-sacavempriorvelho.pt

Proteja-se. Fique em casa!



## CAMPEÃO DE PALMO E MEIO

Habitado a títulos o Guilherme Morgado é um campeão de palmo e meio. Do alto dos seus 8 anos, o kart é o desporto que lhe tem enchido a casa de troféus. O Notícias de Loures foi saber mais sobre o Guilherme, que nasceu, vive e estuda em Loures.

**O** Guilherme Morgado é natural de Loures e nasceu em 12-05-2012.

Tem 8 anos.

Desde muito pequeno que tem uma natural aptidão para a condução, tanto de bicicleta, carros elétricos, motas e tudo o mais.

É Benfiquista, e adora brincar com os amigos.

Estuda em Loures e encontra-se atualmente na 3 classe.

Adora ir andar de bicicleta para o parque da cidade ou fazer exercício com o pai.

### Quando foi a primeira vez que te sentaste num Kart?

A primeira vez que me sentei num kart foi na abertura do kartódromo do Montijo, porque sempre que tentava andar nunca me foi dada oportunidade por ser um menino muito pequeno para poder conduzir. No kartódromo do Montijo consegui esse voto de confiança e até hoje nunca mais parei.

### Percebeste logo que era algo que te apaixonava?

Desde sempre que gosto muito de carros e das corridas. Sinto que gosto porque, por muito que ande, tenho sempre vontade de andar mais e mais... o meu pai diz que nunca fico cansado e é verdade.

### Recordas-te do teu primeiro título?

O meu primeiro título foi no kartódromo de Viana do Castelo, onde na minha primeira prova do campeonato nacional consegui logo o primeiro lugar, e numa prova à chuva.

Fiquei muito contente porque ganhei e o meu pai como meu mecânico ganhou também o troféu de equipa vencedora.

### O seres um dos mais novos nestas lides de competição achas que é um valor acrescentado ou que te prejudica?

É mais difícil e prejudica muito. Na competição os karts têm

um peso mínimo para todos, atualmente na minha categoria cadete é de 110 kg.

Como sou pequeno e leve tenho que levar mais peso em chumbo do que o meu peso no corpo.

O kart fica muito difícil de conduzir e o volante muito pesado para mim.

### Em que Kartódromo costumavas treinar?

Sempre que o meu pai pode vou treinar ao Kartódromo do Montijo. Para as provas do campeonato vamos treinar no fim de semana anterior sempre que possível na pista onde a prova se vai realizar.

### Achas que faz falta um Kartódromo em Loures?

Sim, aqui em Lisboa não existe nenhum kartódromo onde possa treinar. Para mim era excelente e podia treinar e competir à porta de casa, e os meus amigos podiam ver as minhas corridas. Assim levava ainda mais público.

### Das tuas vitórias qual foi a mais saborosa?

Todas são boas, mas a mais saborosa foi a taça de Portugal em Palmela, pois viemos de perder um campeonato por meio ponto e precisava da vitória para mostrar que trabalhar no duro e em família compensa e que a união faz a força!

### Das provas que perdeste qual te deixou mais triste?

A prova que me deixou mais triste foi a taça de Portugal em Portimão, porque estava a disputar o segundo lugar e um piloto fez um corte em pista e colocou-me fora de pista, acabei por ficar fora do pódio, pois já estava muito longe dos primeiros pilotos.

### Qual a cilindrada dos Karts que tens conduzido em competição?

horizonte  
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online





# CROISSANT com Galinha



## ENTREVISTA

Notícias de **Loures** 11

O kart de iniciação tem motores 35 cm<sup>3</sup> de cilindrada onde se conseguem atingir os 55 km/h. O motor atual onde corro, é um 200cm<sup>3</sup> onde a velocidade máxima consegue chegar aos 100 km/h numa pista rápida como por exemplo a de Portimão.

### Que conselho darias a quem quer iniciar a sua prática no Kart?

Tem de se aguentar aos toques na traseira, mas se for um bom piloto só precisa de ser inteligente, ter cabeça e pensar onde pode ultrapassar. É o que o meu pai me diz.

### Tens algum ídolo no desporto automóvel? Porquê?

Sim, o António Félix da Costa, atual campeão do mundo da fórmula E e o Daniel Ricciardo da fórmula 1 que para o ano vai para a McLaren.

### Qual o teu sonho daqui a 10 anos?

O meu sonho é conseguir fazer da minha paixão o meu futuro, e tornar-me piloto profissional.



## PALMARÉS TÍTULOS

### CATEGORIA INICIAÇÃO (DOS 5 AOS 7 ANOS)

#### 2018- 5 anos de idade

- Vice-Campeão Open de Portugal
- 3 Lugar Campeonato Nacional
- Vencedor do troféu Bridgestone.

#### 2019- 6 anos de idade

- Vencedor da taça de Portugal
- Vencedor do Open de Portugal
- Vice-campeão Nacional

### CATEGORIA CADETE (DOS 7 ATÉ AOS 10 ANOS)

#### 2020- 7 anos de idade

- Vice-campeão do Open de Portugal
- Esta atualmente em segundo lugar, com fortes possibilidades de se consagrar campeão no ano de estreia.

## ÚLTIMO TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

BAIRRO DO TAZIM, S. JULIÃO DO TOJAL - LOURES

ZONA BOA E TRANQUILA E EM DESENVOLVIMENTO,  
RODEADA DE BOAS MORADIAS E BONS ACESSOS!

**ÁREA TOTAL DO TERRENO: 349,04M<sup>2</sup>**

**ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO EDIFÍCIO: 140,00M<sup>2</sup>**

**ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO: 220,00M<sup>2</sup>**

PARA MAIS INFORMAÇÕES,  
ENTRE EM CONTACTO CONNOSCO:

T: 911 876 532

E: GERAL@PROINVEST.PT



[www.proinvest.pt](http://www.proinvest.pt)



# CROISSANT com Carne Assada



**João Pedro Domingues**  
Professor

## JÁ CHEGA DE CHEGA

Estamos a presenciar, na nossa vida política, momentos de algum populismo, que tentam exacerbar os instintos mais básicos de alguns setores da população. Trump, nos Estados Unidos, Bolsonaro no Brasil, Duterte nas Filipinas e Viktor Orbán na nossa Europa, são alguns desses exemplos. Aqui, no nosso burgo, André Ventura tem sido o aprendiz de feiticeiro desse mesmo populismo que todos, os que defendem um estado de direito, devem repudiar. Tudo começou em Loures, nas Autárquicas de 2017. A questão cigana, a aplicação do Rendimento Social de Inserção, a castração química para pedófilos, entre outros mimos, seriam a rampa de lançamento de um projeto político alternativo, de caráter eminentemente pessoal, que entendeu construir. Ventura, na altura no PSD, com um discurso racista e xenófobo, procurou, e conseguiu, caçar votos dos menos atentos, dos que por algum motivo, justo ou injusto, se consideravam injustiçados, e, em particular, da extrema direita, então ainda muito discreta. O resultado autárquico obtido permitiu-lhe começar a construir um projeto próprio. Um projeto onde só se conhecia, e só se conhece, um nome. O Chega promove, como nos lugares de má memória, o culto do líder, aqui personificado por André Ventura. O Chega, por seu

intermédio, promove um discurso violento, explorando o medo, o ódio, e apela aos instintos mais básicos e primários das pessoas. As constantes referências à castração química, à prisão perpétua, aos trabalhos forçados e agora à retirada dos ovários a quem faça um aborto, são ataques violentos à democracia tal como a conhecemos e vivemos num mundo civilizado. O Chega está representado no Parlamento através do voto popular. A democracia é assim, e é assim que deve permanecer. Ninguém deve ser silenciado por pensar de modo diferente. Não podemos, nem devemos silenciar e ignorar o Chega. Mas podemos, e devemos, isso sim, penalizá-lo democraticamente sempre que possível. Como? Não alimentando as questões ditas fraturantes que pretende colocar provocatoriamente na ordem do dia. Não alinhando nas suas querelas sempre populistas, porque isso é dar-lhe o placo que ele tanto procura. Devemos igualmente, e com muito empenho e convicção, penalizá-lo nas urnas, logo e sempre que possível. Portugal é, e sempre será no futuro, um país tolerante, incluso, que respeita os direitos humanos e que aceita as diferenças de cada um. Um lugar onde todos têm o seu lugar, independentemente da cor, raça ou religião. Assim, devemos dizer, já chega de Chega.



**Gonçalo Oliveira**  
Ator

### P'LA CANETA AFORA

## DE PERNAS PARA O AR

Informação, contra-informação e fake-news e mais contra-informação e ainda mais informação! E ainda mais umas quantas fake-news! E agora meus senhores? Que peneira usar? De malha apertada ou um pouco mais larga? Que noticiários ouvir? Que jornais ler? Que rádios ouvir? Que informação vamos escolher? Quem diz a verdade? Quem omite mais? Ou menos? Estes momentos estranhos que estamos e vamos continuar a passar e vá-se lá adivinhar ainda por quanto tempo mais o vamos passar, trouxe-nos mais Tempo, escrevi eu na crónica anterior. Temos mais tempo para ver televisão, ouvir rádio e ler jornais. Temos mais tempo para sermos mais informados. Ou pelo menos assim deveria ser. Ao mesmo tempo que vos escrevo, olho para a imagem de um homem de feições orientais, forte e robusto a escorrer água dentro de uma piscina: é Ai Weiwei, um famoso artista-activista chinês, realizador e opo-

sitor ao regime, filho do poeta Ai Qing igualmente opositor ao regime chinês. A foto é capa do suplemento Ípsilon do Jornal Público de 4 de Setembro e dá entrada a uma longa entrevista de Alexandra Prado Coelho. Dou-vos todas estas informações para se quiserem poderem verificar o que aqui escrevo, mas o que me levou a ler e a escrever-vos sobre este senhor que nem conhecia (desculpem-me a ignorância), é a chamada a título desta entrevista: "Vocês Já Estão Profundamente Infectados". E sim, por muito tristes e decepcionados que fiquemos, nós já estamos todos profundamente infectados. Tal como também referido pelo nosso director no seu anterior editorial, mas na perspectiva de que é necessário não sucumbir ao medo, a verdade é que já se iniciou a infecção através do vírus do medo. Mas Ai Weiwei não fala do supracitado vírus do medo directamente. Directamente fala do Corona vírus, do Covid-

19 e de como ele surgiu. É uma entrevista arrepiante e preocupante. E fala-nos de um "vírus" chamado China e é por esse vírus que ele afirma que já estamos todos profundamente infectados. E todos, é todos! É todo Mundo! Mas é Ai Weiwei quem faz esse pré-aviso, não eu! A xenofobia e o racismo não são a minha praia! Mas não é essa infecção que me preocupa. A manipulação do medo é que sim, preocupa-me! E neste momento temos Tempo também para ter medo. E há ainda os manipuladores do tempo e do medo! Vivemos em tempo de Não Ficção-Científica! A Informação tem o Dever de estar ao nosso lado! A Informação tem o Dever de estar ao nosso lado e ao lado da Liberdade! E entretanto morreu E. Melo e Castro e Vicente Jorge Silva. E ainda não morreu a Liberdade!

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

## EDIFÍCIO EURO

### Arrendam-se Escritórios

# 15m<sup>2</sup> a 90m<sup>2</sup>



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures  
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt





**FORA DO CARREIRO**

## MÁRTIRES A PRECISAR DE MILAGRES ?

**Rui Pinheiro**  
Sociólogo

O Convento de Nossa Senhora dos Mártires e da Conceição dos Milagres, de Sacavém foi construído no século XVI, por indicação do escrivão de D. Sebastião, Miguel de Moura, sobre as ruínas de um outro templo edificado no século XII, em pleno reinado de D. Afonso Henriques. O efeito do tempo centenário, aliado aos danos provocados pelo tipo de utilização a que está sujeito, bem como o abandono e consequente destruição que se lhe seguiu, colocam em perigo este secular património da cidade de Sacavém, do Concelho de Loures e de Portugal.

Com a extinção das ordens religiosas em 1834, cessou as suas funções conventuais, tendo sido entregue em 1877,

ao então Ministério da Guerra. Por lá passaram o Regimento de Artilharia Pesada Nº1, depois a Escola Prática do Serviço de Material e, até 2006, o Batalhão de Adidos.

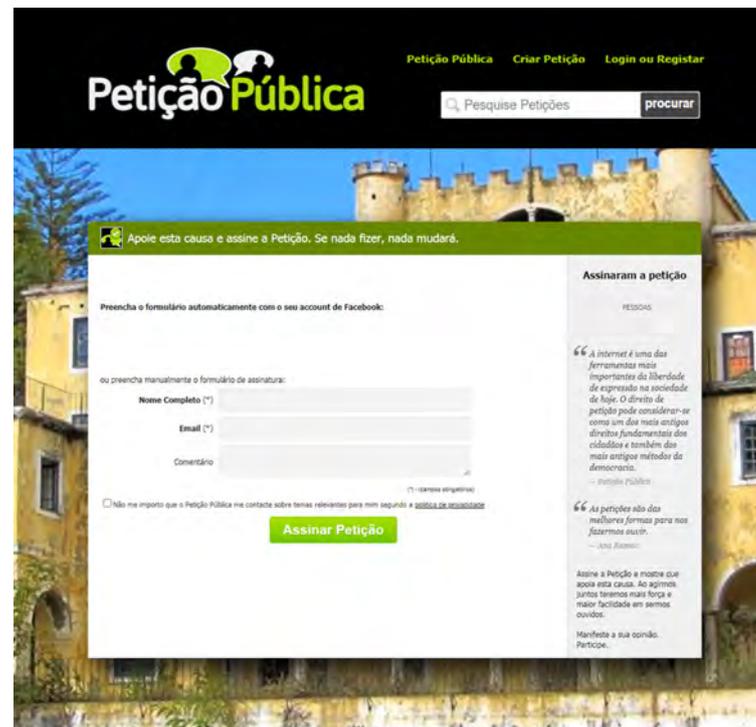
Do seu património, em permanente risco de completa destruição e furto, salientamos azulejos dos séculos XVI, XVII e XVIII. Oportunamente, uma associação local de defesa do ambiente e do património tomou a iniciativa de denunciar publicamente o estado de decadência em que entrou o Convento, que foi recentemente visitado por técnicos do Ministério da Cultura/DGPC e da Câmara Municipal de Loures, tendo-se confirmado a destruição que vem acontecendo neste testemunho de grande importância histórica.

Tanto que se reclama, muitas

vezes por miudezas e por não problemas, bem justifica este património singular, a mobilização e interesse da população do Concelho de Loures para a salvaguarda e valorização do Convento de Nossa Senhora dos Mártires e da Conceição dos Milagres, que corre o sério perigo de desaparecer sem honra nem glória da face da terra.

O Montepio Geral proprietário do antigo estabelecimento militar, tem aqui importante papel a desempenhar, mas requerem-se os esforços do Governo e o acompanhamento urbanístico do Município de Loures para preservar o Convento, onde não pode faltar a essencial e poderosa influência dos cidadãos.

É essa a finalidade de uma petição a decorrer denominada CLASSIFICAR O CONVENTO



DE NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES E DA CONCEIÇÃO DOS MILAGRES, DE SACAVÉM, dirigida à Sra. Ministra da Cultura e aos Grupos Parlamentares para que o Estado desenvolva todas as diligências necessárias e ao seu alcance, para a classificação patrimonial do Convento, primeiro grande passo para a sua salvaguarda e valorização.

Talvez os Mártires não precisem de Milagres, se os homens se

unirem e agirem pela defesa do património colectivo, que muito pode potenciar para o futuro, a Cidade de Sacavém e toda a zona oriental do Concelho de Loures.

Não é preciso sair de casa, nem violar o distanciamento social. Para assinar, basta aceder a <https://peticaopublica.com/psign.aspx?pi=PT95754>.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

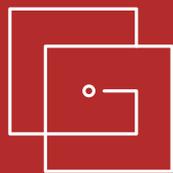


**Oficina Fiscal**

Fiscalidade, Contabilidade, Consultoria e Seguros.

*Somos parceiros no sucesso da sua Empresa*

Contabilidade



Outsourcing



Fiscalidade



Startup's



Consultoria



**Contacte-nos!**

oficinafiscal.geral@gmail.com • 219 432 121



**João Patrocínio**  
Jurista

## UM “SENHOR RESTAURANTE”

“SR”, são as iniciais do nome do proprietário do estabelecimento.

Mas também podem representar “sr.” (abreviatura de senhor), que afinal, é o estatuto que, depois de 28 anos de experiência ligados à restauração do concelho de Loures, Serafim Ribeiro conseguiu alcançar fruto do seu trabalho e que, igualmente expressam com competência o conceito desta casa. - Um “senhor restaurante”.

Na verdade, este espaço é o espelho fiel daquilo que um dia idealizou e que muito bem conseguiu traduzir, sempre dentro da sua matriz, com objetivos bem definidos de homem determinado, como orgulhoso transmontano que é.

Com efeito, Serafim Ribeiro, natural de Alfândega da Fé, chega a Loures com apenas 14 anos, onde começa a trabalhar numa churrasqueira da cidade. Mais tarde, e então já com provas dadas - e convidado para sócio da casa-, lança-se num projeto de pronto a comer de outras refeições (um dos primeiros takeaway na cidade de Loures) onde veio a consolidar toda sua experiência.

Daí a lançar-se sozinho na sua própria marca foi um pequeno passo, tendo inaugurado a churrasqueira SR, na Urbanização do Infantado, há 6 anos.

Sempre sem perder o foco, foi preparando o projeto do segundo espaço, O Restaurante, e que se encontra aberto há cerca de dois anos e meio.

Foi aqui que viemos provar as suas especialidades, e onde os produtos apresentados - das melhores proveniências- são todos de excelência, evidenciando uma frescura

que apenas se explica pela exigência de Serafim, para garantir a sua primeira preocupação na satisfação do cliente. Servir com qualidade acima da média.

Todo o peixe que sobressai à vista no frigorífico de entrada é de mar, oriundo dos Açores, da mesma forma que a carne é toda ela certificada e de origem nacional, maioritariamente barrosa.

Em ambos os casos, a mestria na grelha, faz com que qualquer das opções chegue à mesa sempre com um sabor assinalável. O Cherne é dos peixes mais procurados, sendo que não faltam outras espécies variadas, desde a Garoupa à Dourada, passando pelo Rascasso, o Linguado ou Salmonete.

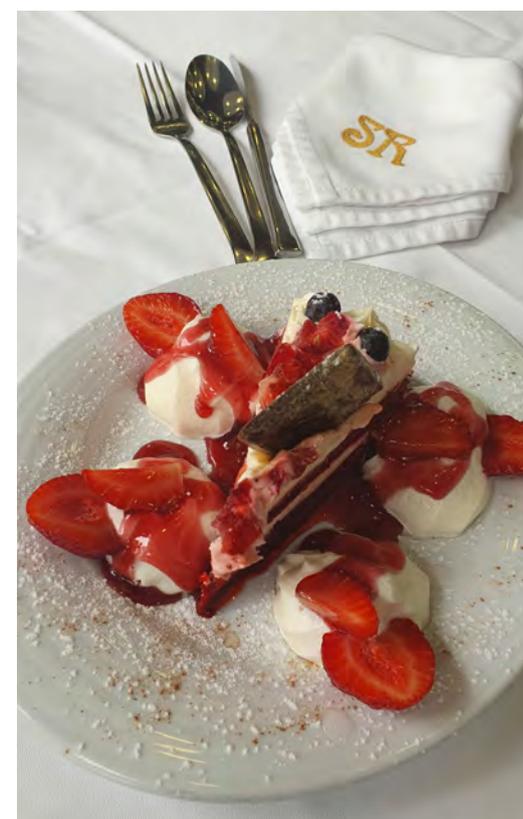
Já nas carnes as postas Mirandesa e Barrosa são as que mais se evidenciam, bem como o porco preto, que se exprime bem nos diversos cortes.

Foi com um vinho Transmontano, um Tinto Reserva da Quinta do Sobreiró de Cima que toda a refeição foi superiormente acompanhada, ligando muito bem com o cherne grelhado, apesar de ter revelado toda a sua força com a carne barrosa grelhada no ponto, que se lhe seguiu.

As sobremesas da casa são todas de produção própria, e destacamos o Red Velvet que é qualquer coisa de extraordinário.

O espaço é requintado e cuidado na decoração, apresentando uma garrafeira assinalável, com bastantes opções de escolha “fora da caixa”. Tudo isto, com um serviço de mesa atencioso e profissional.

O SR é, assim, um conceito diferente a ter em conta e que merece uma visita.



**RESTAURANTE SR GARRAFEIRA 12H00 – 22H30 (ENCERRA ÀS SEGUNDAS-FEIRAS)**

**URB. DO INFANTADO, NA AVENIDA DIOGO CÃO, N° 11, LOJA 12670-327 LOURES**

**☎ 218 018 413**



**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

## PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

# CORETO DO ZAMBUJAL

O coreto é ainda hoje uma peça arquitetónica presente no espaço público, associada a uma função cultural e recreativa, comum em praças e jardins, e que podemos encontrar tanto nos meios urbanos de grande dimensão - tal é o caso da cidade de Lisboa - como em vilas e aldeias por todo o país. É verdade que ao longo do século XX, especialmente após as duas Grandes Guerras, muitos coretos foram ficando ao abandono, perdendo pouco a pouco a sua função inicial, e transformando-se em meras peças decorativas. Aquela função social e cultural aglutinadora não estava dissociada, naturalmente, dos locais escolhidos para a sua edificação, que eram largos ou praças, lugares com alguma centralidade, nos quais os coretos adquiriam capacidade panóptica (deles via-se em todas as direções), e onde a música era um foco importante do convívio ou da festa, fora do contexto formal das salas de espetáculo.

Em francês, "coreto" é conhecido como "quiosque". Tais quiosques começaram a surgir nos finais do século XVIII e desenvolveram-se especialmente no século XIX como estruturas especiais, sobrelevadas e abertas, situadas no interior de jardins, e destinadas exclusivamente a receber formações musicais.

No território de Loures ainda sub-

system muitos coretos, alguns deles em razoável estado de conservação, mas silenciosos... Seria interessante, na minha opinião, dar nova vida a estas peças de arquitetura destinadas à cultura popular. Uma delas, por exemplo, é o coreto do Zambujal, existente no Largo António Sérgio daquela localidade, o qual marca ainda hoje, com a sua presença, um dos espaços de maior sociabilidade da povoação. Foi construído em 1948 por iniciativa da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Zambujal e financiado pela população por ocasião do 85º aniversário da Banda de Música daquela Associação. Foi escolhido para a sua implantação o largo que marca a centralidade do aglomerado, como já sugerido acima. Como em tantos outros lugares, é ali que as pessoas se encontram para conversar, para efetuarem algumas compras...e... até por ali passam transportes, numa rua que o atravessa. Além do coreto, que assume uma posição de destaque, é de realçar ainda o chafariz em pedra, oitocentista, de inspiração neoclássica. O coreto do Zambujal tem um aspeto facetado, pois é constituído por um embasamento de planta hexagonal, em alvenaria rebocada e pintada a branco, e é coberto por cúpula metálica, coroada por floreta e esfera armilar. No interior da cúpula podemos observar a pintura de

seis liras, tema decorativo que se repete no gradeamento que protege a zona do palco, numa óbvia alusão à música; o acesso ao palco é assegurado por uma escada metálica.

Em geral, pensa-se que terá sido a partir de uma herança oriental (Médio Oriente e Índia, onde estas edificações teriam conotação religiosa) - e inserida numa corrente de renovação dos parques e jardins, tanto franceses como ingleses - que surgiu pela primeira vez a ideia de pavilhões abertos (maiores ou menores), num formato de tipo quiosque, e com características construtivas semelhantes. Inicialmente, esses pavilhões abertos, nos recém-criados jardins, eram colocados em pontos altos e assumiram uma função de miradouros.

Em Inglaterra, ainda por volta de 1700, surgiram os chamados "pleasure gardens", muito famosos em Londres. Estes "pleasure gardens" eram parques de dimensões generosas, abertos ao público mediante o pagamento de uma entrada. A sua oferta era considerada na época muito atrativa, o que explica o seu sucesso, com muitos frequentadores, que podiam usufruir de variados espetáculos instrumentais, vocais e de dança, enquanto passeavam. Pequenas e simples orquestras tocavam não só peças de compositores conhecidos, mas também melodias mais



Vista geral do coreto do Zambujal

populares.

Mais tarde, nos finais do século XVIII e durante o século seguinte generalizaram-se as estruturas abertas e públicas para sobretudo servirem como espaços destinados à música ao ar livre. Relacionam-se com novos programas sociais, novas formas de lazer, instrução e liberdade adequados aos ideais liberais da época, no seguimento da Revolução Francesa.

Na verdade, já na segunda metade do século XVIII, estruturas de tipo "coreto" foram instaladas nos jardins públicos, sendo de planta circular, igualmente acessíveis a todos os que pudessem pagar o preço de uma entrada. No interior, os frequentadores tinham acesso a vários tipos de entretenimento, como jogos, jantares e música. Ainda em França, apareceram a partir de 1795 até 1815 os designados "jardins espetáculo" que disponibilizavam aos pari-

sienses atrações mais modernas, pois entre a música e a dança os seus frequentadores podiam assistir a vários tipos de eventos, como jogos pirotécnicos ou, mesmo, a visualização de experiências científicas, entre outros aspetos.

Mas os primeiros coretos propriamente ditos, só começam a proliferar na década de 1830. O primeiro, e que irá servir de modelo para muitos outros, foi o pavilhão do "Jardin Turc", reformulado por Philippe Mussard, o qual se inspirou nos "pleasure gardens" ingleses. O "Jardin Turc" foi um dos primeiros edifícios destinados a acolher grupos musicais. O seu sucesso foi inspirador para a criação de muitos outros. De tal forma o coreto ganhou importância nos inícios do século XIX, que muitas cidades, nomeadamente os planos urbanísticos de Haussmann para a "cidade-luz" contemplaram lugares próprios para a edificação de coretos.



**CA Crédito Agrícola**  
Loures, Sintra e Litoral

**O Banco do Concelho**  
LOURES - ODIVELAS - AMADORA  
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



## NINHO DE CUCOS

# FLEET FOXES SHORE

**João Alexandre**  
Músico e Autor

O riundos de Seattle, os Fleet Foxes no ativo há 14 anos, acabam de lançar o seu 4º trabalho de originais "Shore". No press release de apresentação do novo trabalho, Robin Pecknold, vocalista, guitarrista e líder da banda, refere que nos últimos meses o assolou a vontade de trabalhar e de se sentir útil, o que não causa estranheza se pensarmos nos Fleet Foxes como uma das bandas mais requisitadas, para atuar ao vivo mundo fora. Acrescenta Robin que se redescobriu escutando Arthur Russell, Curtis Mayfield, Nina Simone, Van Morrison, João Gilberto, Tim Maia e Tim Bernardes, jovem talento da música brasileira que recentemente colaborou com os portugueses Capitão Fausto e que participa neste disco cantando e bem, em portu-

guês no tema "Going to the sun road". Editado a 22 de setembro, precisamente no início do outono e acompanhado por um filme de 55 minutos, "Shore" é um excelente disco de sofisticado pop folk orquestrado na senda dos clássicos dos America, Beach Boys, Moody Blues e Fairport Convention mas com o toque de modernidade com o qual os Fleet Foxes lidam muito bem, onde os sintetizadores e as harmonias vocais se interligam com nota superior num exercício de easy listening fiel à sonoridade que marca a banda. Neste disco a linguagem dos sentidos e os elementos terra, sol e mar estão muito presentes algo que até poderá ser associado ao facto de Robin Pecknold ter passado cerca de um mês, em refúgio rural, precisa-

mente em Portugal, a compor para "Shore". À linguagem mais simples e direta dos dois primeiros álbuns "Fleet Foxes" e "Helplessness Blues", seguem-se a grandiosidade, forma progressiva e arrojo de "Crack", mais contido neste "Shore", o que torna todo o disco agradável e harmonioso de escutar. Além dos teclados múltiplos e da voz peculiar de Robin, há ainda as destacar os arranjos de sopros, as guitarras acústicas doces e as secções rítmicas não agressivas que tanto confortam nesta, hora de música, 15 temas que "Shore" nos oferece. Os Fleet Foxes são em 2020 um valor seguro da música indie na sua variante pop folk. "Shore" é um dos melhores discos do ano nessa categoria. A não perder!



**João Calha**  
Consultor Informático

## CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

# TENHO MESMO DE COMPRAR UM COMPUTADOR NOVO?

Sempre que compramos um computador novo sentimos que ele responde rapidamente a todos os nossos comandos e tarefas, mas com o passar dos anos é perfeitamente normal que o computador comece a ficar mais lento a todos os níveis e é nesse momento que nos vem à cabeça a ideia de que é preciso comprar um computador novo. Vamos com calma, ainda há soluções mais baratas e simples. A procura pela maior velocidade dos equipamentos sejam Computadores de secretária ou portáteis é constante e uma das formas de darmos maior tempo de vida aos nossos equipamentos é a troca do comum HD (Disco Rígido) por um disco SSD (Solid-state drive).

Fisicamente a diferença é que o comum Disco rígido é composto por uma espécie de gira-discos interna e o novo SSD é um conjunto de memória flash como se fosse uma pendrive gigante.

A utilização de um disco SSD aumenta a velocidade porque já tem a informação pronta para o processador começar a trabalhar permitindo assim tirar o partido total do computador que poderia estar "adormecido" com um disco rígido comum.

Aqui ficam as principais vantagens dos discos SSD:

- Inicialização do computador: como não existem discos internos que precisam de uma velocidade constante, necessitam de menos tempo para iniciar.
- Pesquisas de ficheiros: sempre

que fizer uma pesquisa por um ficheiro no seu computador verá a diferença porque os SSD executam essa tarefa 5 vezes mais rápido.

- Transferência de ficheiros: os discos SSD são em média 10 vezes mais rápidos a escrever do que os discos HD.

- Inicialização de programas: os discos SSD abrem aplicações com o dobro da velocidade dos discos HD.

- Tempo de inatividade: aquelas tarefas de manutenção como os antivírus reduzem a velocidade do nosso computador, mas com estes discos SSD essa inatividade é reduzida em 50 %.

- Consumo de energia: os SSD consomem menos energia e podem adicionar, em média, 30 minutos à autonomia da bateria dos portáteis.

- Problemas de dados corrompidos: Um dos maiores problemas dos discos HD é o risco de impacto, vibração e aquecimento. Com os discos SSD não existem essas preocupações.

- Segurança: com os discos SSD pode apagar os seus ficheiros com maior segurança, já que estes são irrecuperáveis.

É verdade que apesar do seu preço estar constantemente a cair, os discos SSD ainda são mais caros dos que os comuns discos HD, mas se procura uma via mais económica para o problema de velocidade do seu computador, em vez de partir já para a compra de um equipamento novo, pense nesta excelente solução, o upgrade para um disco SSD.

.....  
Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para:  
**informaticaconsultorio@gmail.com**



# CROISSANT com Fiambre



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 17



## SE O MUNDO ACABAR AMANHÃ...

**José Luís Nunes Martins**  
Investigador

**T**alvez ainda tenha oportunidade para me perguntar sobre o que andei a fazer durante tanto tempo. Por que razões fui adiando o importante e preferi distrair-me a tratar das urgências sem grande valor.

Quantos anos perdi eu à espera que a vida me desse aquilo que, sendo meu, devia ter sido eu a conquistar?

Alguma vez, sequer por um só minuto, fui grato por tudo o que estou prestes a perder? Não, claro que não. Quantas vezes achei que merecia tudo o que de bom tive, só por ter sofrido um pouco? As crises exigem heróis. Quantas vezes fiquei eu à espera que outros me viessem resgatar, como se eu fosse ou mais ou menos do que eles?

De que me servirão tantas coleções de coisas que fui acumulando?

Não foi por falta de inteligência que teimei em confundir o ter com o ser. Foi por falta de quê?

Que posso eu ainda fazer nas horas que faltam? Dar ou receber? Dizer o que já devia ter dito, mas que ainda não fui capaz?

A todas as vidas chegará um momento em que a verdade nos mostrará as nossas mentiras, os nossos enganos e os nossos silêncios cobardes ou maldosos...

De que boas obras fui responsável?

Se morrer amanhã, será que perderei o que sou? Não. Sei que não. Não sei de onde vim, nem para onde vou a seguir, mas sei, com certeza, que não sou um acaso sem sentido. Cada um de nós é muito mais do que um intervalo de tempo entre o início e o fim da vida neste mundo. Cada um de nós está inscrito na eternidade.

Quando alguém perde tudo, ainda lhe resta Deus. Sempre. Deus é o chão da minha alma e a mais alta, distante e luminosa estrela do firmamento acima da minha cabeça. Respeita-me ao ponto de me ter confiado vida – e uma vida livre. Quis que a minha existência fosse construída por mim, até ao fim... de onde me virá buscar. Não sei para onde.

Acredito, a cada vez que me deito, que acordarei na manhã seguinte. Porque temo a morte se não é mais do que uma entrega? Por ser única, definitiva e irreversível? Mas não é cada um dos dias único, definitivo e irreversível?

Esta vida que vivemos aqui e agora faz parte de outra vida maior. Assim, pode este mundo acabar amanhã, mas nem este mundo é tudo, nem o amanhã será o fim dos tempos...



**AGÊNCIA FUNERÁRIA  
LOURES**

Funerais • Trasladações  
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt





## AFINAL EXISTE RACISMO

**Joana Leitão**  
Jurista

Não é possível afirmar que não existe racismo nem em Portugal nem em qualquer outra parte do mundo. Aliás, se assim fosse, não seriam necessárias manifestações de afirmação da não existência deste tipo de discriminação, nem notícias a enaltecer a contratação de um jornalista televisivo de uma cor diferente da habitual, pois tudo isso seria mérito e natural. A verdade é que erradicar o racismo não é assim tão simples. Para que a mudança de

comportamento seja eficaz, é preciso que as crenças, transmitidas de geração em geração, se modifiquem. O passado histórico traz com ele uma carga pesada, de escravatura, abuso e retaliações, atos violentos de todos os grupos envolvidos, não ultrapassáveis se não se perdoar. A comunicação social, tão potenciadora da formação da opinião pública, ainda não encontrou forma de expor o assunto sem constrangimentos, acabando por pôr a descoberto mais divergências

do que pontos comuns. E os órgãos governativos não dedicam tempo suficiente à inclusão, onde reinar entre divisões parece ser mais fácil do que governar na união. Contextos onde se criam abismos que só vão permitindo passos de caracol. A variabilidade genética que inclui a cor da pele parece ser só a base do racismo, quando são as crenças e os preconceitos que lhe dão força. Crenças de uma superioridade racial que a ciência não comprovou e de que a nossa cultura

é melhor do que a dos outros. De facto, não fomos ensinados a lidar com a diversidade, o que nos torna particularmente vulneráveis e focados em tudo o que é diferente. E que não se cinge à gastronomia, música, dança ou aos hábitos, mas é bem mais profundo, e que vai da discriminação entre homens e mulheres à forma como lidamos com personalidades que não sejam iguais às nossas. Já todos nós, nalgum momento, tivemos algum pensamento discriminatório, que reprimos

em vez de tentarmos perceber porquê ou de possibilitarmos um contacto mais próximo com outras realidades. **O problema não está na existência de diferenças. Elas existem e vão existir sempre. O problema está em não as aceitar e não saber lidar com elas.** E é por isso que, um dia, quando respeitarmos a sua existência, perdoarmos os nossos antepassados e nos apercebermos que a diversidade até pode ser boa, talvez possamos falar de espécie em vez de raça.





# CROISSANT com Framboesa



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 19



**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada

## DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

### REGRESSO AO PASSADO

alterações de 2020 é a imposição da adaptação, do ajuste, de fazer o possível, em muitas circunstâncias do impossível.

Se queremos viver, se queremos sobreviver, temos de mudar, de adaptar.

E não se use o cansaço como desculpa, pois cansados estamos todos! E com saudades, de abraços, de festas, de jantaras, de sardinhas, de concertos e de noitadas.

Pois bem, tenho assistido a excelentes adaptações, outras não tão boas e, ainda, as péssimas.

Por via da profissão, vejo pessoas da limpeza nos tribunais, quando antes só trabalhavam fora de horas. Vejo também, a diminuição das condições de trabalho, nas secções que funcionam sem ar condicionado, e que ao fim de umas horas ganham o aroma dos calabouços. Falta de higienização pronta, o que leva a

tempos de espera entre diligências, absurdos. Ou testemunhas conduzidas à sala para aguardarem, onde ficam juntinhas pois o espaço não permite distanciamento!

Por outro lado, pedidos às Finanças feitos por email, têm resposta num prazo curtíssimo, útil e com superior eficiência e ganho de tempo que outra se não via. Funcionários em teletrabalho, sem interrupções constantes de atendimento ao público dão resposta pronta e expedita.

Outros serviços, porém, são para esquecer. Contactar Conservatórias é uma odisseia, dificilmente os telefones são atendidos, os mails são respondidos largos dias, ou mesmo semanas, depois, e as marcações presenciais são surreais!

É do género, que somos tão modernos, que se renovam car-

tões de cidadão on-line, e depois o cidadão é informado da data para levantar, daí a 7 meses, sim, sete meses!!!

O primeiro sítio onde me mediram a temperatura foi num cabeleireiro, o segundo num hospital privado! Em nenhum outro local tal ocorreu!

Vejo dispensadores de álcool gel em muitos sítios, mas não vejo funcionários a cuidar da sua reposição ao longo do dia.

Não vejo funcionários a desinfetar cadeiras em salas de espera, de cada vez que alguém se levanta.

Assisto a todas as desculpas para tirar a máscara.

Vejo grupos de jovens e também de adultos, no exterior de escolas e universidades, sem máscara, pois estão a fumar!

Temos hoje meios muitíssimo superiores que os existentes aquando de outras pestes, como

a espanhola. É certo que a globalização e a facilidade e rapidez de deslocação permitem e sustentam o contágio.

Mas pensemos no que temos, água em casa, desinfetantes à vontade, termómetros, máscaras, e informação, muita informação.

Então, façam o favor de ser cumpridores. Se fizermos o exercício de pensar naquela que era a nossa normalidade e no que temos vivido este ano, não há nada que saber.

Portugal não teve, até agora, os números trágicos de outros países, mas impõe-se arrear caminho e rapidamente.

Caramba, isto é uma pandemia, não é uma gripezinha, como alguns toleirões afirmam.

Saúde e prudência são o novo mantra, se queremos algum dia regressar ao passado.

## BGRR

Bordalo Gonçalves, Rui Jorge Rego e Associados  
Sociedade de Advogados S.P.L.

**3.98**  
€/SEMANA  
PLANO MOVE

**TREINAR É AÇÃO**  
TREINE EM SEGURANÇA

ACESSO TOTAL  
SEM COMPROMISSO  
+ DE 100 AULAS / SEMANA  
44 CLUBES EM TODO PAÍS

**NOVAS AULAS OUTDOOR**

**FITNESS HUT**  
move.now

INSCREVE-TE  
EM [FITNESSHUT.PT](https://www.fitnesshut.pt)

Campanha limitada às vagas disponíveis. Promoção válida até 31/10/2020



ESTAMOS A RECRUTAR

# JUNTA-TE A ESTA EQUIPA DE SUCESSO

MARCA JÁ, A TUA REUNIÃO!

**967 333 663**

[rh.grupoduploprestigio@remax.pt](mailto:rh.grupoduploprestigio@remax.pt)



**RE/MAX**  
Grupo  
**DUPLO PRESTÍGIO**  
LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS



[www.remax.pt/duploprestigio](http://www.remax.pt/duploprestigio)



[facebook.com/remax.duploprestigio](https://facebook.com/remax.duploprestigio)